



ISSN 2318-5104 | e-ISSN 2318-5090

CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Physical Education and Sport Journal

[v. 16 | n. 2 | p. 85-91 | 2018]

RECEBIDO: 04-02-2018

APROVADO: 06-08-2018

ARTIGO DE REVISÃO

Atletismo escolar em diferentes propostas de ensino

School athletics in different teaching proposals

DOI: <http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n2.p85>

Ronan Júnio Fonseca

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

RESUMO

Este artigo foi produzido com o objetivo de construir um recurso pedagógico de referência para o ensino de atletismo na escola, através de um quadro analítico com diferentes propostas de ensino, baseado em especialistas no assunto. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, realizado por meio de pesquisa bibliográfica fundamentada em 12 livros específicos da modalidade de atletismo, que remete ao ensino no contexto escolar. Como resultado final, foi possível obter esse referencial com as características pedagógicas inerentes aos processos de ensino-aprendizagem, voltados ao atletismo. Esta pesquisa conclui-se com um recurso didático-pedagógico que auxiliará o professor nas tomadas de decisões sobre como ensinar a disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Atletismo; Livros Didáticos.

ABSTRACT

This article was produced with the aims to build a pedagogical resource that serves as a reference for the teaching athletics in the school, through an analytical framework with different teaching proposals, based on specialists in the subject. The methodology used was an exploratory, descriptive and qualitative study, by bibliographic research based in twelve specific books of the athletics modality that refers to the teaching in the school context. As a result, it was possible to obtain this framework with the pedagogical characteristics inherent to the teaching-learning processes, focused on athletics. This research is concluded with a didactic-pedagogical resource that will help the teacher in making decisions about how to teach the discipline..

KEYWORDS: Physical Education; Athletics; Didactic Books.



Direitos autorais são distribuídos a partir da licença
Creative Commons
(CC BY-NC-SA - 4.0)



INTRODUÇÃO

O ensino do atletismo é um conteúdo de muita importância, pois serve de auxílio e base para a abordagem de outras modalidades esportivas da Educação Física no contexto escolar. Segundo Marques e Iora (2009), o atletismo, dependendo da metodologia utilizada em sua aplicação, pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das capacidades motoras, da promoção da saúde, da personalidade e do aperfeiçoamento das capacidades motoras. Gomes (2010) enfatiza que o atletismo permite desenvolver capacidades físicas como resistência, força, flexibilidade, velocidade e impulsão, além de estimular o raciocínio, a percepção e agilidade. É também um fator de inclusão, pois permite incluir os alunos taxados como menos habilidosos nas aulas de educação física. Concordando com Rodrigues (2003), afirma-se que a Educação Física tem possibilidades de ser um adjuvante para a construção da educação inclusiva.

Parente (2011) explica que o atletismo “na” escola e atletismo “da” escola são expressões aparentemente iguais, mas, seus objetivos compõem ideias completamente diferentes. O atletismo na escola é aquele que seleciona os melhores, que trabalha visando níveis de rendimento físico, que proporciona atratividade para poucos e, conseqüentemente, gera exclusão de muitos. Como afirma Vago (1996), o esporte que penetra o espaço escolar é o esporte criado e praticado culturalmente na sociedade, com interesses diversos e certamente conflituosos.

Kunz (2004) esclarece que o atletismo na escola, não é jogo. Nele não há diversão, é pura busca de melhor rendimento. É por isso que a modalidade esportiva atletismo é uma das menos atrativas tanto entre professores e os quanto entre os próprios alunos. O atletismo da escola, por sua vez, o atletismo da escola vai de encontro a este conceito, englobando aspectos recreativos que tornam a aula atrativa, participativa e inclusiva. Faz-se necessário oportunizar ao indivíduo o acesso à cultura esportiva desmistificada, desenvolvendo assim uma pedagogia desportiva inovadora (VAGO, 1996).

Mezzaroba et al. (2006) ressaltam que o atletismo da escola deve dar espaço para todos os alunos e proporcionar a eles conhecimentos culturais, oportunidade de vivenciar a prática, de tentar, de desenvolver suas próprias potencialidades, haja vista que a escola não é um lugar para formar atletas. Deve-se trabalhar o potencial de cada aluno de forma igual. Neste enfoque, o processo de ensino-aprendizagem do atletismo deve estar vinculado aos aspectos lúdicos, onde o brincar permite o desenvolvimento das capacidades motoras básicas, possibilitando a aprendizagem do atletismo e a vivência de diferentes situações, favorecendo desenvolvimento integral do aluno (STUELP, 2010).

Assim, justifica-se a necessidade do professor buscar propostas para se ensinar o atletismo no ambiente escolar, em coerência com os objetivos da Educação Física na escola. De acordo com Souza et al. (2004), quando alguém se propõe ensinar, é necessário é ter algo para direcionar sua ação, algo que estabeleça fatores relativos ao ato de ensinar. Os autores salientam ainda que é preciso ter conhecimento sobre as teorias pedagógicas e seus processos de ensino aprendizagem.

Segundo Mathissen (2014), a ação de envolver os conceitos, procedimentos e atitudes em ações pedagógicas fará com que alunos tenham um contato mais profundo com o conhecimento, e não com rendimento. Fernandes (1979) enfatiza que após as séries iniciais, o processo que começa a ser aplicado é o trabalho voltado para o aspecto técnico.

Este estudo, portanto, tem como objetivo construir um Quadro Analítico com diferentes propostas de ensino do atletismo, tendo em vista criar um recurso didático-pedagógico para os professores de Educação Física, apresentou-se aos seguintes aspectos do processo de ensino aprendizagem: tendência pedagógica da educação, abordagens pedagógicas em educação física, dimensões pedagógicas do esporte e materiais utilizados para o ensino.

MÉTODOS

O estudo desenvolvido segue os preceitos de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, por meio de uma pesquisa bibliográfica que é elaborada com base em material já publicado com objetivo de analisar posições diversas em relações a determinado assunto” (ARAÚJO, 2013, p. 29). Para a construção do quadro

analítico buscou-se as propostas de ensino do atletismo em 12 livros específicos da modalidade que englobam seu ensino no contexto escolar. A busca abarcou obras disponibilizadas no meio digital, na biblioteca da Universidade Federal de Ouro Preto, e obras adquiridas de conceituados autores, muito utilizadas no âmbito acadêmico.

Primeiramente elaborou-se um resumo de cada obra. Em segundo momento, buscando identificar cada aspecto pedagógico, realizou-se um aprofundamento da análise qualitativa de cada livro. Visou-se reconhecer a presença de elementos que justificassem o preenchimento das categorias estabelecidas para a construção do quadro analítico, pautada na análise de conteúdo. A seguir, aborda-se os aspectos pedagógicos inerentes aos processos de ensino aprendizagem contemplados na construção do quadro analítico.

Primeiro, “Tendência Pedagógica” da educação se refere as ideias pedagógicas que tiveram como base o pensamento tecnicista europeu. São divididas em liberais (não-críticas) e teorias progressistas (críticas) da educação (CASTRO et al., 2008). Depois, “Abordagens Pedagógicas” em Educação Física, têm um papel relevante na construção pedagógica nacional, com grande contribuição para âmbito da educação física escolar (SOUZA et al. 2004).

No caso do “Por que ensinar”, refere-se ao motivo pelo qual se ensina o conteúdo. “O que ensinar” se refere as habilidades desenvolvidas no ensino, como corridas, saltos, lançamentos e arremessos (FAGANELLO, 2008). Das “Formas de Ensino” se refere as atividades para o ensino do atletismo, como jogos e brincadeiras, atividades pré-desportivas, exercícios com repetições, treinamento ou imitação de movimentos (FAGANELLO, 2008). Na categoria “Para quem ensinar”, agruparam-se elementos que exemplificam o executor da atividade (FAGANELLO, 2008).

“Materiais utilizados” faz referência aos equipamentos utilizados nas aulas, como barreiras, cordas, bolas, cones e arcos (FAGANELLO, 2008). Já “Nível de Ensino” trabalha principalmente características da aprendizagem humana, a metodologia do ensino dos esportes para crianças de 7 a 10 anos e adolescentes de 11 a 14 anos, respectivamente alunos do ensino fundamental I (atualmente do 1º ao 5º ano) e ensino fundamental II (atualmente do 6º ao 9º ano) (SOUZA et al., 2004). Trabalhou-se com as categorias escolhidas: táticos e técnicos, que mencionam os aspectos estabelecidos por Faganello (2008).

RESULTADOS

Os 12 livros analisados no presente estudo resultaram na análise apresentada no Quadro Analítico em que são apresentadas as diferentes propostas de ensino do atletismo. Nele, está evidenciada uma predominância de livros voltados à tendência progressista da educação. Segundo Libâneo (1991), essa tendência valoriza a compreensão da realidade, do conhecimento, e das habilidades, oportunizando condições iguais de desenvolvimento de capacidades a todos os alunos.

Em menor incidência na pesquisa estão os livros tecnicistas. Conforme observou Faganello (2008), a partir de análise de obras há maior incidência de livros chamados pelo pesquisador de “técnicos”. Diferenciando do presente trabalho, porém a categorização atual também percebeu as características mencionadas no trabalho anterior. Os referidos livros dão ênfase em detalhes técnicos, levando o professor atuar de forma seletiva, excluindo os alunos menos habilidosos, além de não utilizar o lúdico e a exploração do repertório motor dos alunos.

Nessa tendência pedagógica, portanto, o professor assume funções como vigiar e corrigir. Ele é visto como autoridade máxima, organizador de estratégias, sendo o único condutor do processo educativo (CASTRO et al., 2008). Deste modo, a literatura em Educação Física em um caráter tecnicista é relacionada a temas ligados a treinamento e questões relacionadas à medicina esportiva (LIBÂNEO, 1991).

Na categoria das abordagens pedagógicas em Educação Física, verificou-se a predominância do uso da abordagem “Desenvolvimentista”, caracterizada por privilegiar o desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo, e afetivo-social que são elementos relevantes na educação (DARIDO, 2003). Para a autora, o ponto positivo dessa abordagem é que a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos, sendo que objetivo é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento alcançando aprendizagem necessária.

Quadro 1. Recurso didático-pedagógico no ensino do atletismo escolar.

| Livro (Autor) | Tendência pedagógica da educação | Abordagem pedagógica em educação física | Por que ensinar? | O que ensinar? | Para quem ensinar? | Formas de ensino | Materiais utilizados | Nível de ensino |
|---|----------------------------------|---|---|--|--------------------|--|---|--------------------|
| Atletismo na Escola (MATHIESEN, 2014) | Progressista | Saúde Renovada | Melhoria da saúde | Corridas, saltos, revezamento, arremessos e lançamentos | Todos | Jogos e brincadeiras, atividades pré-desportivas | Alternativos e adaptáveis | Ensino Fundamental |
| Escola de Tempo Integral: jogos e brincadeiras atletismo e ginástica (VIDIGAL, 2005) | Progressista | PCN | Introduzir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento | Corridas, saltos, arremessos e lançamentos | Todos | Brincadeiras e jogos, oficinas | Alternativos | Ensino Fundamental |
| Pedagogia do esporte e atletismo: considerações acerca da iniciação e da especialização precoce (INASCIMENTO, 2005) | Progressista | Jogos Cooperativos | Indivíduos cooperativos | Atividades cooperativas | Todos | Jogos cooperativos | Não cita | Ensino Fundamental |
| Práticas Corporais e a organização do conhecimento (DARIDO et al., 2014) | Progressista | Sistêmica | Transformação social | Corridas, saltos, arremessos e lançamentos | Todos | Registro dos resultados | Alternativos | Ensino Fundamental |
| Atletismo se aprende na escola (MATHIESEN et al., 2005) | Progressista | PCN | Introduzir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento | Arremesso, marcha atlética, e atividade lúdicas | Todos | Atividades pré-desportivas, e atividades recreativas | Implemento oficial e materiais alternativos | Ensino Fundamental |
| Para ensinar educação física possibilidades de intervenção na escola (DARIDO, SOUZA JUNIOR, 2007) | Progressista | Construtivista | Construção do conhecimento | Corridas, saltos, arremessos e lançamentos | Todos | Jogos e brincadeiras e atividades recreativas | Implemento oficial | Ensino Fundamental |
| Atletismo nas escolas: guia prático de treinamento (KRING, 1974) | Tecnicista | Desenvolvimentista | Formação de atletas | Saltos, velocidade, corrida, e arremessos | Atleta | Competições na escola, e treinamento | Materiais alternativos | Ensino Fundamental |
| Atletismo - Corridas (FERNANDES, 1979) | Tecnicista | Desenvolvimentista | Formação de atletas | Corridas | Atleta | Atividades recreativas, e exercício técnicos | Implemento | Ensino Fundamental |
| Metodologia do ensino de Educação Física (SOARES et al., 1990) | Progressista | Crítico Superadora | Transformação social | Corridas, saltos, arremessos, e lançamentos | Todos | Jogos lúdicos/ técnicos, e Prática da prova | Material alternativo | Ensino Fundamental |
| Transformação didático pedagógica do esporte (KUNZ, 2004) | Progressista | Crítico Emancipatória | Formar cidadãos | Corrida veloz, saltos, lançamentos, e arremesso | Todos | Atividades Lúdicas e pré-desportivas. | Material alternativo, e implemento | Ensino Fundamental |
| Antologia do atletismo metodologia para iniciação em escola e clubes (KIRSCH et al., 1984) | Progressista | Desenvolvimentista | Adaptação | Corrida, Salto, arremesso e lançamento | Todos | Exercícios, e jogos esportivos. | Materiais adaptáveis, e implemento | Ensino Fundamental |
| Fundamento pedagógicos do Programa Segundo Tempo (GRECO et al., 2008) | Progressista | Desenvolvimentista | Adaptação | Corridas, marcha atlética, revezamento, saltos e lançamentos | Todos | Jogos de iniciação | Materiais adaptáveis, e implemento | Ensino Fundamental |

É reconhecido, porém, que esta abordagem possui limitações. Darido (2003) apresenta outras abordagens pedagógicas em Educação Física:

- **Construtivista Interacionista**, que é caracterizada pela busca do desempenho máximo, sem considerar diferenças individuais e com objetivo de selecionar os melhores para competições e esporte de alto nível.
- **Crítico Superadora** refere-se a como adquirimos conhecimentos, valorizando o resgate histórico como fundamental para possibilitar compreensão do aluno.
- **Sistêmica** é denominada com os princípios de não inclusão, diversidade que proporcione atividades diferenciadas e considera o corpo, o movimento, como meio e fim da Educação Física escolar.
- **Psicomotricidade** busca relacionar o desenvolvimento da criança com o ato de aprender, com processos cognitivos, afetivos e psicomotores. Ou seja, busca a integração do aluno.
- **Crítico Emancipatória** tem o ensino pelo uso da linguagem, nas experiências manipulativas os alunos descobrem meios e fins para participações bem-sucedidas em atividades de movimentos e jogos.
- **Cultural** defende que os corpos são iguais e as aulas de Educação Física devem ser iguais a todos os alunos. Assim, não devem existir técnicas melhores ou piores, enfatizando o papel da cultura.
- **Jogos Cooperativos** remete a ideia de jogos, que são divertidos para todos. Há um sentimento de vitória que cria alto nível de aceitação mútua, vivendo novas alternativas para construção de uma sociedade mais solidária.
- **Saúde Renovada** tem como objetivo a Educação Física ensinar os conceitos básicos da relação entre atividade física, aptidão física e saúde na escola de ensino médio.
- **Parâmetros Curriculares Nacionais** que os alunos sejam capazes de participar de atividades corporais, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e também solidariedade; afim de conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal.

Sobre as dimensões pedagógicas do esporte verificou-se que nas formas de ensino, “o que ensinar” e “para quem ensinar”, há uma tendência na pedagogia do esporte de se pautar o ensino em pedagogias inovadoras (SOUZA et al., 2004). Estas visam o rompimento do paradigma tecnicista reducionista e suas características foram percebidas na construção do Quadro Analítico. Sob um olhar holístico todas as características das pedagogias inovadoras estão contempladas nos diferentes livros, alguns enfatizando mais as determinadas características que outros.

Na categoria “Formas de ensino”, percebeu-se maior utilização de Jogos e brincadeiras e atividades pré-desportivas nos livros progressistas. Segundo Faganello (2008), estes buscam enfatizar o ensino do atletismo ao desenvolvimento e a compreensão das habilidades necessárias à execução dos movimentos sem se preocupar com movimentos perfeitos e técnicos e formação de atletas, mas sim com a formação e conhecimento dos alunos. Enquanto isso, os livros tecnicistas priorizam atividades competitivas e treinamentos, deixando bem claro que não se preocupam com o contexto escolar. Mesmo em alguns textos que citam jogos e brincadeiras, percebe-se que o objetivo final é a execução correta de movimentos técnicos das diferentes provas do atletismo, e se referem à formação de atletas e não de alunos, conforme observado por Faganello (2008).

Na categoria “O que ensinar”, percebeu-se que existe um consenso nos livros progressistas e tecnicistas quanto à utilização dos conteúdos Corridas, Saltos, Arremessos e Lançamentos, embora com objetivos diferentes. O desenvolvimento desses conteúdos é de extrema importância pois dão o significado a percorrer uma distância o mais rápido possível, ao saltar o mais longe possível e ao lançar o mais longe possível e permite ao participante vivenciar aspectos formais das experiências corporais e do movimento que são fundamentais para o aprendizado (MARQUES; IORA, 2009).

As categorias “Para quem ensinar” e “Nível de ensino”, na sua grande maioria, são voltadas para alunos, crianças e adolescentes. Sedorko (2012) conclui que a prática desportiva no ambiente escolar pode proporcionar a socialização, integração e inclusão de todos os alunos. O atletismo se destaca por ser uma das modalidades esportivas mais indicadas para que esses objetivos possam ser alcançados.

Na categoria “Materiais Utilizados”, percebeu-se a predominância do uso de materiais alternativos no ensino do atletismo. Na mesma perspectiva, Faganello (2008) indica que os livros progressistas demonstram que a falta de materiais alternativos não impede a realização do ensino do atletismo e incentiva professores e alunos a construírem novos materiais para as aulas de educação física. Já nos livros tecnicistas, Faganello (2008) ressalta que a predominância do ensino se caracteriza pela perfeição dos gestos motores, repetição de movimento da aprendizagem e provas específicas, o que requer recursos materiais oficiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já se falou, deve-se trabalhar o potencial de cada aluno de forma igual e sua adaptação ao movimento. O atletismo, como esporte de rendimento, serve como referência para o conhecimento dessa modalidade esportiva, e pode ser útil, desde que não seja cobrada dos alunos a mesma precisão que de um atleta.

A construção do Quadro Analítico das diferentes propostas de ensino do atletismo escolar foi realizada. Aspectos principais foram levantados aparte das categorias estabelecidas. O intuito foi deixar claro que o professor precisa balizar a sua prática pedagógica em consonância com os objetivos da educação física escolar. O Quadro Analítico se mostra como um valioso recurso didático pedagógico que auxiliará o professor nas tomadas de decisões quanto ao ato de ensinar. Considera-se que o fato de obras não específicas da modalidade esportiva privilegiada nesse trabalho, compor o material didático produzido, enaltece o ensino do atletismo no contexto escolar.

Além disso, no Quadro é possível conferir a qualidade integradora de diferentes perspectivas pedagógicas, ressaltando que não existe uma proposta melhor que a outra, e sim proposta adequadas à situação e à realidade do âmbito de ensino. É importante registrar como limitação desse estudo a não contemplação de um maior número de produções na construção do Quadro Analítico. Como futuro objetivo, há intenção de investigar o uso do Quadro Analítico enquanto um recurso didático-pedagógico no ensino do atletismo escolar.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. **Inteligências múltiplas e a construção do conhecimento matemático**. 2013. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Faculdade de Pará de Minas, Pará de Minas, 2013.
- CASTRO, J. N.; SILVA JUNIOR, S. H. A.; SOUZA, N. M. P. A influência das ideias pedagógicas nas abordagens da Educação Física. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Revista Digital, Buenos Aires, v. 21, n. 123, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd123/a-influencia-das-ideias-pedagogicas-nas-abordagens-da-educacao-fisica.htm>>. Acessado em: 28 de setembro de 2018.
- DARIDO, S. C.; GONZÁLES, F. J.; OLIVEIRA, A. A. B. **Práticas corporais e a organização do conhecimento**. Maringá: Editora UEM, 2014.
- DARIDO, S. D. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanaraba-Koogan, 2003.
- DARIDO, S. D.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2007.
- FAGANELLO, F. R. **Análise dos livros de atletismo como subsídio para o seu ensino no campo escolar**. 2008. 167f. Dissertação (Mestrado em Biociências) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.
- FERNANDES, J. L. **Atletismo corridas**. 2. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1979.
- GOMES, L. B. **Atletismo como esporte base no desenvolvimento motor**. Brasília: FIJ, 2010.
- GRECO, P. J.; FONSECA, F. S.; ALBUQUERQUE NETO, S. L.; MACEDO, J. O. R. Atletismo. In: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. **Fundamentos pedagógicos para o Programa Segundo Tempo: 1º Ciclo Nacional de Capacitação dos Coordenadores de Núcleo**. Brasília: Ministério dos Esportes; Porto Alegre: UFRGS, 2008. p. 267-81. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/142/livro%20capa%20verde.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>. Acessado em: 18 de outubro de 2018.

KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. **Antologia do atletismo**: metodologia para iniciação em escolar e clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

KRING, R. F. **Atletismo nas escolas**: guia prático de treinamento. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6. ed. Ijuí: Ed. Unijui, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Educação física progressista**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação brasileira. São Paulo: Loyola, 1991.

MARQUES, C. L. S.; IORA, J. A. Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 113-8, 2009.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na escola**: pedagogia do atletismo e suas implicações culturais e sociais. Maringá: Eduem, 2014.

MATTHIESEN, S. Q.; CALVO, A. P.; SILVA, A. C.; FAGANELLO, F. R. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiá: Fontoura, 2005.

MEZZAROBBA, C.; ROMANSINI, L. A.; PEREIRA, E. L. M. H.; SOUZA, E. R. A visão dos acadêmicos de educação física quanto ao ensino do atletismo na escola. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Revista Digital, Buenos Aires, v. 10, n. 93, 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd93/atlet.htm>>. Acessado em: 11 de outubro de 2018.

NASCIMENTO, A. C. S. L. **Pedagogia do esporte e o atletismo**: considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce. Campinas: Editora Unicamp, 2005.

PARENTE, J. W. R. Importância do atletismo na escola. **WebArtigos**, Revista Digital, s/l. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/importancia-do-atletismo-na-escola/81449/>>. Acessado em: 11 de outubro de 2018.

RODRIGUES, D. A educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 14, n. 1. p. 67-73, 2003.

SEDORKO, C. M.; DISTEFANO, F. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Revista Digital, Buenos Aires, v. 16, n. 165, 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>>. Acessado em: 11 de outubro de 2018.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, M. E. P.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1990.

SOUZA, A.; SCAGLIA, A. J.; MEDEIROS, M.; DARIDO, S. C. **Dimensões pedagogia do esporte**. Brasília: Editora UnB, 2004.

STUELP, M. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense 2009. **Produção Didático-Pedagógica**, Revista Digital, Curitiba, Paraná, v. 2, s/n, 2010. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2009_unioeste_educacao_fisica_md_mariane_stuelp.pdf?fbclid=IwAR0FSWiT9YXW3TYXXqCtLMclfmHK2yIMLv3iUq7qbW5glOQH31jvgJEi8>. Acessado em: 18 de outubro de 2018.

VAGO, T. M. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 3, n. 5, p. 37-68, 1996.

Autor correspondente: **Ronan Junior Fonseca**

E-mail: **ronanf6@hotmail.com**

Recebido: **04 de fevereiro de 2018.**

Aceito: **06 de agosto de 2018.**